

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

LUCIANO APARECIDO NERIS

INDICADORES DE QUALIDADE DE VIDA PARA TOMADA DE DECISÃO

FOZ DO IGUAÇU - PR

2011

LUCIANO APARECIDO NERIS

INDICADORES DE QUALIDADE DE VIDA PARA TOMADA DE DECISÃO

PROJETO TÉCNICO apresentado à
Universidade Federal do Paraná para
obtenção do título de Especialista em
Gestão Pública. Orientador: Farley S.
Nobre

FOZ DO IGUAÇU - PR

2011

SUMÁRIO

RESUMO.....	5
1. INTRODUÇÃO	6
1.1 Apresentação/Problemática	6
1.2 Objetivo do Trabalho	7
1.3 Objetivos Específicos	7
1.4 Justificativa	8
2. REVISÃO TEÓRICO-EMPÍRICA	10
2.1 INTRODUÇÃO	10
2.2 CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DE QUALIDADE DE VIDA.....	11
2.3 REPENSANDO QUALIDADE DE VIDA.....	13
3. METODOLOGIA: ESTUDO DE CASO DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU	14
3.1 I.Q.V. - Renovando e Fundamentado Novos Projetos.....	14
4. DIAGNOSTICO DA INTITUIÇÃO	16
4.1 Descrição Geral.....	16
4.1.1 Nossos valores	16
4.1.2 Nossa missão	16
4.1.3 Nossa visão	16
4.1.4 Nossa filosofia	16
4.2 Nossa História – Início e evolução.....	17
4.3 Braço operacional do FORDESMI – Primeira instituição.....	20
4.4 Braço operacional do FORDESMI – Segunda instituição.....	22
4.4.1 Início das Atividades.....	23
4.5 Diagnostico da Situação Problema	24
5. PROPOSTA	26
5.1 Desenvolvimento da proposta.....	26
1. Dimensão Econômica	26
2. Dimensão Social	26
2.1 Educação.....	26
2.2 Saúde	26
2.3 Segurança	27
2.4 Lazer/esporte.....	27
2.5 Cultura	27
3. Dimensão Ambiental	27
4. Dimensão Infra-Estrutura	27
5. Dimensão Político/Institucional	27
6. Dimensão Científico/Tecnológico.....	27
5.2 PLANO DE IMPLANTAÇÃO	28
5.3 Diagnosticando o Indicador de Qualidade de Vida.....	28
DIMENSÃO ECONÔMICA	28
Percentual da PEA (População Economicamente Ativa) Empregada.....	28
Percentual de Valor Agregado na Transformação da Produção Agropecuária.....	29
Percentual de Royalties Relação ao Orçamento	30

Percentual De Aplicação de Royalties em Projetos Produtivos	30
Número de Novas Empresas Formais	31
Número de empregos diretos nas novas empresas formais	31
DIMENSÃO SOCIAL	32
<i>Educação</i>	32
Percentual de Evasão Escolar Ensino Fundamental	32
Percentual de Evasão Escolar Ensino Médio	33
Percentual de analfabetismo do eleitorado	33
<i>Saúde</i>	34
Coeficiente de mortalidade infantil	34
Coeficiente de mortalidade por câncer	34
Número de cárie dentária por criança até 12 anos	35
Coeficiente de intoxicação por agrotóxico	35
<i>Segurança</i>	36
Coeficiente de Criminalidade Infantil	36
Número de Arrombamentos a Residências/ Comércio	36
Relação do Número de Policial Por Habitante	37
<i>Lazer e Esporte</i>	37
Número de Programas Esportivos	37
Metro quadrado de área de lazer por Habitante	38
<i>Cultura</i>	38
Número de Programas Culturais	38
Número médio de alunos das escolas participantes de atividades culturais	39
DIMENSÃO AMBIENTAL	39
Percentual de coleta de Esgoto	39
Percentual de tratamento de esgoto	40
Percentual de área com floresta	40
Percentual de Mata Ciliar	41
Quantidade hectares com agricultura orgânica	41
Percentual de nascentes protegidas	42
Percentual de resíduos sólidos reciclados	42
DIMENSÃO INFRA-ESTRUTURA	43
Percentual Favelamento	43
Número de turistas por ano	43
DIMENSÃO POLÍTICO/INSTITUCIONAL	44
Número de entidades de classe	44
Número de projetos comunitários por entidades de classe	44
DIMENSÃO CIENTÍFICO/TECNOLÓGICA	45
Número de cursos profissionalizantes tecnológicos pós-médio	45
Número de cursos de graduação	45
5.4 Recursos	46
5.5 Resultados esperados.....	47
5.6 Riscos ou problemas esperados e medidas preventivo-corretivas.....	47
6. CONCLUSÃO	48
7. REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA	50

RESUMO

Indicadores de Qualidade de Vida têm a função de comunicar em linguagem compreensível para o público em geral, quem somos, como estamos e como estivemos, quais os segmentos da população, áreas da cidade e os setores da administração que necessitam de maior atenção e investimentos, tendo em vista objetivos e metas da melhoria da qualidade de vida acordados pela comunidade.

Algumas cidades vêm desenvolvendo processos de construção e uso de indicadores em apoio à mobilização de seus cidadãos por uma gestão participativa de suas administrações. Iniciativas reconhecidamente emblemáticas neste campo são as das cidades americanas de Seattle e Jacksonville, e Bogotá, na Colômbia.

O município de São Miguel do Iguaçu desenvolveu no ano de 2002 atividades de iniciativa comunitária para o autoconhecimento. O projeto foi idealizado nas experiências da cidade americana Jacksonville. Resumidamente, percebe que a transformação de uma sociedade só acontece graças ao empenho daqueles que acreditam que é possível provocar e ser agente da verdadeira mudança. Somente a comunidade organizada e integrada consegue potencializar energia para um desenvolvimento sustentável.

As palavras do superintendente do SEBRAE-PR, Helio Cadore, durante seu discurso de abertura da entrega do Prêmio Comunidade Empreendedora em 18 de Novembro de 2003, reforça essa premissa.

“Até o momento em que as pessoas assumem um compromisso há a hesitação, há a possibilidade de voltar atrás, o que é sempre ineficiente quando se trata de atos de iniciativa e ação. Existe uma verdade elementar cuja ignorância mata incontáveis idéias e planos esplêndidos: a de que quando a pessoa se compromete definitivamente, então, a providência se move; toda espécie de coisas acontece para ajudar naquilo que, de outro modo, nunca teria acontecido. O que quer que você pretenda fazer ou sonhar comece! A coragem tem gênio, poder e magia em si. Comece... agora”.

1. INTRODUÇÃO

1.1 Apresentação/Problemática

A experiência do Fórum Permanente de Desenvolvimento de São Miguel do Iguaçu em conjunto com a ACISMI – Associação Empresarial desenvolvida em 2002 à 2004 não foi um exercício politicamente correto, e sim um exercício de pedagogia da verdade (mesmo que se possa discutir de que verdade se está falando, mas este é um problema filosófico, não um problema dos indicadores). Quando uma comunidade não consegue entender suas mazelas e estorvos, uma boa maneira de lidar com isso é permitir que todos vejam como as coisas realmente são. A verdade, neste sentido, liberta porque despolitiza e “desemocionaliza” o debate. Saber como é mais útil do que saber a quem cabe a culpa.

A proposta que ora apresento esta pautada na necessidade de propor continuidade do sistema de monitoramento idealizado pela comunidade de São Miguel do Iguaçu. Pretendo ao final do trabalho sistematizar um meio eficaz e eficiente de controlar e acompanhar a implantação de políticas públicas em todas as suas fases.

Por via de regra a população, em geral, não tomam pra si a responsabilidade de acompanhar e monitorar o desenvolvimento das políticas públicas. Geralmente apresentada por candidatos a cargos eletivos e posteriormente implantada pelo vencedor. No entanto por falta de metodologia a comunidade deixa de desempenhar o controle social, que é seu direito.

Geralmente os conselhos gestores de políticas públicas assumem o o ato de abonar projetos e programas em andamento na área da saúde, social, criança e adolescente, habitação, juventude, mulheres, idosos, etc. No entanto ficam a mercê de informações fragmentadas e atrelada a conveniências do próprio poder executivo.

Dessa forma é fundamental desenvolver um sistema de monitoramento de indicadores que represente o nível de qualidade de vida da comunidade e

capacitar os membros dos conselhos gestores e líderes comunitários para um acompanhamento eficaz das políticas públicas e auto-conhecimento da comunidade à que pertence.

A proposta pretende ao final propor à comunidade uma forma simples e pedagógica para agir comunitariamente e:

- Definir a situação atual existente;
- Definir indicadores para as estratégias e projetos e políticas públicas;
- Criar uma sistemática de acompanhamento;
- Servir como referência para definir as metas futuras;
- Estimular as equipes para desenvolver ações concretas;
- Socializar as conquistas atingidas;
- Melhorar a interatividade na comunidade.

1.2 Objetivo do Trabalho

Dar oportunidade para todas as pessoas do município contribuir com idéias e sugestões. Enfim, participar do planejamento tornando-se efetivos agentes de desenvolvimento do município. Desenvolvimento é responsabilidade de todos.

1.3 Objetivos Específicos

- a) Integrar e cooperar com as entidades públicas e privadas de municípios;
- b) Debater permanentemente sobre o processo de desenvolvimento da cidade e sua integração no contexto regional;
- c) Estabelecer projetos para alavancar o desenvolvimento;
- d) Formar grupos de trabalho a partir da própria comunidade;
- e) Oportunizar a discussão entre todos os envolvidos;
- f) Definir metodologia, cronogramas e sistema de acompanhamento.

1.4 Justificativa

Indicadores resolvem dois problemas fundamentais da comunidade e do empreendedor cívico: o problema da criação do capital social e o problema do ambiente favorável para negócios.

De acordo com Regina Maria Marteleto / Antonio Braz de Oliveira e Silva - Ci. Inf., Brasília, v. 33, n. 3, p.41-49, set./dez. 2004. O capital social é definido como as normas, valores, instituições e relacionamentos compartilhados que permitem a cooperação dentro ou entre os diferentes grupos sociais. Dessa forma, são dependentes da interação entre, pelo menos, dois indivíduos. Assim, fica evidente a estrutura de redes por trás do conceito de capital social, que passa a ser definido como um recurso da comunidade construído pelas suas redes de relações.

Produzindo capital social por meio da interatividade, indicadores permitem que esta ocorra em nível muito alto, porque cria uma agenda de discussão “limpa de opiniões e achismos”. Colocando-a contra o espelho da verdade, torna-se possível uma conversa construtiva que reforça a própria dinâmica, num círculo virtuoso. Se o capital social (no sentido de potência, poder de produzir alguma ação) for sendo acumulado, criam-se então, em decorrência, condições ambientais para, entre outras coisas, o florescimento de atividades econômicas do mundo do valor e não do mundo do custo. Sem isto continuamos com nossas misérias, enquanto procuramos inutilmente os culpados.

Sistemas de indicadores são especialmente adequados para sociedades com baixa identidade porque funcionam como catalisadores sociais, podendo até mesmo investigar as próprias causas da falta de identidade, isto é, a falta de uma história comum.

Indicadores de qualidade de vida permitem que os moradores na cidade percebam que as coisas estão interligadas: mais qualidade de vida, mais prosperidade. E vice-versa, circularmente. Permitem que todos percebam que neste mundo globalizado fomos deixados, graças a Deus, à nossa própria sorte. E se isso não for pedagógico, o que será?

Iniciar um processo de mudança comportamental visando o acompanhamento de desempenho nos diversos níveis da administração de políticas pública implica envolver a forças comunitárias e econômicas. A capacitar componentes, através de educação e treinamento nos aspectos de medida, acompanhamento e gerenciamento dos Indicadores. Desenvolver habilidades através da apresentação de conceitos relativos à definição e processo de montagem dos Indicadores suas abordagens e técnicas. Habilitar grupos de trabalho e demais envolvidos na condução do processo de revisão e implementação do conjunto de indicadores representativos da comunidade. Realizar a análise dos processos atuais, priorizando os problemas (desvios) a serem resolvidos, e propondo ações de melhoria em todos os níveis de políticas públicas. Caracterizar os Indicadores de modo a permitir o planejamento e controle das atividades rumo aos objetivos estabelecidos. Enfim avaliar a implementação do desenvolvimento sustentável no município.

2. REVISÃO TEÓRICO-EMPÍRICA

2.1 INTRODUÇÃO

Nos municípios muitos trabalhos sociais são desenvolvidos por entidades, sejam elas: comunitárias (associações de moradores, religiosas); representativas de classe (sindicatos, associações empresariais, produtores rurais); instituições de ensino, pesquisas ou desenvolvimento local. Em geral possuem objetivos de atender um grupo de associados ou simpatizantes. De acordo com o artigo 43 do Novo Código Civil Brasileiro, pode-se definir associação como pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, criada a partir da união de idéias e esforços em torno de um propósito lícito e comum.

Conforme BUARQUE (1998) "segundo os princípios da subsidiaridade, tudo que puder ser feito por uma entidade espacialmente menor, como um município ou instâncias locais, não deve ser feito por um organismo maior, como o Estado (UF) ou União. Os princípios da subsidiaridade também consideram que a sociedade local deve assumir uma função central de decisão e gestão, num processo de descentralização do Estado para a comunidade: tudo que puder ser feito pela sociedade não dever ser realizado pelo Estado.

As organizações comunitárias são o braço operacional da comunidade. O foco do trabalho dessas entidades é a melhoria da qualidade de vida da população beneficiária de suas ações. Todavia constata-se que estas experiências com associações comunitárias não têm sistematizado e apresentado os resultados alcançados na melhoria da qualidade de vida.

A divulgação destes resultados é importante não só para a própria associação, mas também para outras instituições, como indicador de avaliação da metodologia de cada uma. É também fundamental o acesso da comunidade a estas informações como incentivo à participação dos moradores na solução dos problemas identificados, monitoramento das ações colocadas em prática e elaboração de ações alternativas.

Uma boa ferramenta para este processo de avaliação de resultados é o uso de Indicadores de Qualidade de Vida - IQV. Indicador é uma medida, geralmente estatística, usada para traduzir quantitativamente um conceito social abstrato e informar algo sobre determinado aspecto da realidade social, para fins de pesquisa ou visando a formulação, monitoramento e avaliação de programas e políticas públicas (Wikipédia, a enciclopédia livre).

Conforme NETO & GARCIA (1987) “sempre que em determinado espaço geográfico os indivíduos se conhecem, possuem interesses comuns, analisam juntos seus problemas e põem em comum os seus recursos para resolvê-los, podemos dizer que aí existe uma comunidade”.

Estes são referenciais para que se avalie o nível de qualidade de vida de uma determinada comunidade. Quando apuramos um indicador em uma comunidade obtemos um resultado que classificaremos, como positivo ou negativo, frente à um parâmetro pré-determinado. Por exemplo, se apuramos o índice de analfabetismo em uma comunidade onde atua uma associação comunitária cujo objetivo é a melhoria na educação, a expectativa é de que este se encontre num índice melhor ou igual à média nacional.

Caso encontremos um índice de analfabetismo inferior a este padrão teremos subsídios para questionar o desempenho daquela comunidade através da associação e/ou Prefeitura Municipal, bem como sugerir alterações nas suas ações.

2.2 CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DE QUALIDADE DE VIDA

Qualidade de vida é um padrão que emerge de uma construção social em meio às rápidas e contínuas transformações da sociedade. Sua discussão nos remete à percepção generalizada e socialmente aceita no ocidente de que as necessidades básicas do ser humano (moradia, educação, saúde, cultura, etc.) têm sucumbido aos efeitos perversos dos modelos de desenvolvimento econômico. Externalidades de caráter ambiental (poluição, desmatamento) bem como as tradicionais externalidades sociais (pobreza, desemprego) trazem consigo novas problemáticas de difícil resolução. Tudo isso vem em nome do ‘progresso’, que,

especialmente no Brasil, Cristóvão Buarque (1991) chama apropriadamente de 'modernização arcaica'. O desenvolvimento econômico alcançado nos conferiu uma qualidade de vida pior à dos países mais pobres do mundo. Sofremos a falta de um sentimento nacional, perda de autoestima, desconfiança generalizada em relação ao país, aos seus dirigentes de todas as tendências políticas e todas as suas instituições, aumento da prática do individualismo, do oportunismo, do descompromisso social e do vandalismo. Isso se reflete numa queda generalizada da qualidade de vida, e nos faz refletir se é esse o futuro que queremos para os nossos filhos.

O verdadeiro sentido do progresso deve obrigatoriamente incluir uma melhor qualidade de vida, implicando no aumento dos valores à disposição da sociedade, não apenas bem materiais, mas também culturais, políticos e comunitários. Daí a necessidade de se redefinir progresso e apurar meios de medi-lo adequadamente.

Mas o que faz uma boa qualidade de vida? O que constitui o bem viver para cada comunidade?

Pode-se dizer que qualidade de vida é semelhante à liberdade. Não há ninguém que a defina, não há ninguém que não a entenda. Suscita-se então um complexo debate onde são inevitáveis os conflitos de valor, revelando que nossos desafios não se reduzem à escolhas técnicas, mas estão permeados de opções políticas e éticas. Segundo Gómez, "Definir qualidade de vida implica em formas inéditas de identidade, cooperação, solidariedade, participação e realização, assim como satisfação de necessidades e aspirações tendo em vista as transformações sociais".

Qualidade de vida está diretamente relacionada com a qualidade das condições em que se estão desenvolvendo as diversas atividades do indivíduo, condições estas objetivas e subjetivas, quantitativas e qualitativas.

Apesar de também se referir a condições objetivas e, portanto, comparáveis, a qualidade de vida se encontra sujeita a percepções pessoais e

valores culturais. Trata-se de assumir a complexidade incorporando novas dimensões capazes de superar a visão simplista da lógica de bem estar por uma perspectiva complexa de qualidade de vida.

Através do conceito de qualidade de vida se incorpora a sustentabilidade ambiental e se pode recuperar o sentido das necessidades culturais de identidade (apropriação, participação, sociabilidade). Além disso, a reação da sociedade aos indícios de deterioração da qualidade de vida precisa de uma mudança que só parece possível com a democratização das estruturas e da conscientização dos cidadãos.

2.3 REPENSANDO QUALIDADE DE VIDA

Os indicadores tradicionais destacavam apenas o aspecto econômico na mensuração do desenvolvimento. Media-se o progresso e a qualidade de vida apenas com base na renda *per capita* e na taxa de emprego. Todavia é reconhecido que a política que submetia o bem estar social ao crescimento econômico fracassou. Hoje a maioria das pessoas reconhece que economia é apenas mais um dos aspectos a serem considerados.

De acordo com Gómez (2000), em sua vertente mais qualitativa, subjetiva e emocional, uma nova conceituação da qualidade de vida surge como contestação aos critérios economicistas e quantitativistas pertinentes à visão ortodoxa determinante nas últimas décadas. Retoma-se a perspectiva do sujeito, superando e envolvendo o próprio conceito de bem-estar. Os sentimentos de satisfação e realização pessoal não podem ser entendidos sem a noção de apropriação e direção controlada conscientemente pelos próprios sujeitos.

Para o propósito deste trabalho definimos qualidade de vida, segundo JCCI - Jacksonville Community Concil Inc, como o sentimento de bem estar e de realização ou satisfação resultante de fatores externos tais como: educação, saúde, cidadania, segurança pública, meio ambiente, habitação, cultura e lazer, emprego e renda.

METODOLOGIA: ESTUDO DE CASO DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU

3.1 I.Q.V. - Renovando e Fundamentado Novos Projetos

Ao longo de quatro meses durante o ano de 2003, o FORDESMI - Fórum permanente de Desenvolvimento de São Miguel do Iguaçu desenvolveu uma metodologia de coleta de dados, e assim, constitui os 33 indicadores distribuídos em cinco áreas (dimensões) distintas. O manual com a metodologia do IQV – Indicadores de Qualidade de Vida de São Miguel do Iguaçu foi apresentado à comunidade e, meses depois, serviria de modelo para outros municípios da região Oeste, onde o Sebrae/Pr também estimulava o desenvolvimento sustentável por meio de fóruns municipais de desenvolvimento.

Seu objetivo era desenvolver um sistema de monitoramento de indicadores que representasse o nível de qualidade de vida da comunidade.

A metodologia pretendia observar indicadores oficiais de desenvolvimento como o IDH – Índices de Desenvolvimento Humano, no entanto não foi o único parâmetro utilizado, pois o IDH trás informações genéricas – (escolaridade, longevidade e renda), para conhecer a comunidade que vivemos, temos que nos aprofundar em detalhes, com o IQV, podemos fazer uma leitura mais individualizada do comportamento comunitário.

Especificamente, o projeto pretendia definir a situação atual do município, estabelecer indicações para estratégias e projetos, criar uma sistemática de acompanhamento, servir como referência para metas futuras, medir o progresso atingido, estimular as equipes para a ação e socializar as conquistas, além de melhorar a interatividade na comunidade.

Um conjunto de indicadores foi levantado e priorizado em cinco dimensões.

- Dimensão Econômica;
- Dimensão Social; com ênfase em: Educação, Saúde, Segurança, Lazer/Esporte e Cultura

- Dimensão Ambiental;
- Dimensão Infra-estrutura;
- Dimensão Científico-Tecnológica

4. DIAGNOSTICO DA INTITUIÇÃO

4.1 Descrição Geral

Fórum Permanente de Desenvolvimento é uma instituição comunitária, de livre associação, parte de um movimento inovador que tem por objetivo o desenvolvimento econômico, social e cultural sem a barreira político-partidária. Que age através de um processo contínuo de cooperação e conhecimento entre as pessoas cívicas, associações econômicas e sociais, de iniciativa não governamental.

4.1.1 Nossos valores

- Suprapartidarismo
- Postura Crítica
- Ética
- Respeito às diferenças
- Transparência de intenções e propósitos
- Comprometimento
- Espírito de equipe

4.1.2 Nossa missão

Promover o desenvolvimento humano, social, econômico e ambiental através da integração da sociedade.

4.1.3 Nossa visão

Ser referência regional em desenvolvimento Economicamente Viável, Ecologicamente Sustentável e Socialmente Justo.

4.1.4 Nossa filosofia

“Todos somos responsáveis por tudo o tempo todo”.

4.2 Nossa Historia – Início e evolução

*Pessoas Autônomas e Desenvolvidas –
Base para o Desenvolvimento
Sustentável.*

Foi com essa consciência e de forma consensual, que em fevereiro de 2000, um grupo de empresários e representantes de outros segmentos sociais de São Miguel do Iguaçu participou do LIDERAR; um programa do Sebrae/Pr para o despertar de líderes. Durante o treinamento, o grupo foi colocado diante de uma questão, que se tornou desafio e passou a nortear suas ações coletivas: “O que você quer que seu município seja daqui a 10 anos?”

Foi neste clima que se discutiu a criação de um Grupo de Debates, definindo desde então sua missão, sua visão de futuro, propósito e comprometerimentos. Durante aquele treinamento foram realizadas diversas atividades e consultorias. Novas idéias começaram a emergir e novos empreendedores surgiram na comunidade. Nesse mesmo tempo foi importante o conjunto de dados locais trazidos ao conhecimento público por meio de um Censo Econômico, uma pesquisa quantitativa encomendada para dar a real dimensão da economia local.

O grupo propôs-se uma missão: promover o desenvolvimento humano, social econômico e ambiental através da integração da sociedade.

Em junho de 2000, era finalmente constituído o FORDESMI - Fórum de Desenvolvimento de São Miguel do Iguaçu, com foco na agroindústria, turismo e conhecimento tecnológico e integração social, áreas para onde deveriam convergir os projetos futuros.

Com uma prioridade, formar novos líderes e conscientizar a comunidade de seu potencial. O grupo passou a demandar de seus parceiros, como o Sebrae/Pr, a realização de uma série de cursos e treinamentos nas mais diversas áreas, especialmente nessa formação de líderes.

Em outubro de 2000 o FORDESMI realizou um grande evento, o primeiro Encontro de Laços Sociais, momento de confraternizar os líderes e reforçar o ambiente de amizade e cooperação, além de reflexão sobre a importância de cada um para o desenvolvimento do município.

Em janeiro de 2001, 27 empresários rurais e urbanos se reuniram para aprovar a implantação de um projeto de agricultura orgânica, com cadastro inicial de 110 pequenos proprietários rurais.

Simultaneamente, o FORDESMI fazia levantamentos estatísticos nas mais diversas áreas de produção local para fundamentar novos projetos. Um deles foi na área de turismo, que culminou com a constituição de uma Câmara Setorial do turismo que, meses depois, se transformaria no Conselho Municipal de Turismo, responsável pelo levantamento do primeiro inventário turístico do município.

A partir do aumento da participação comunitária nos projetos de desenvolvimento, um novo curso do Sebrae/Pr, denominado Líder Cidadão, foi realizado, trazendo oportunidades para o desenvolvimento de novos líderes, de ações de cidadania, projetos comunitários e ações de comunicação.

O ano de 2001 notabilizou-se na história do FORDESMI pela intensidade de ações potenciais para o desenvolvimento e de novas propostas. Comitivas e caravanas foram formadas para conhecer protótipos e resultados de tecnologias desenvolvidas, como foi o caso do projeto de Emissão Zero de poluentes na agricultura, que originou a instalação no município do programa Biossistemas Integrados. As caravanas ainda conheceram projetos como da agricultura orgânica, fabricas de insumos orgânicos, entre outros.

O FORDESMI atuou em outra frente, buscando uma aproximação estratégica mais intensa com a classe empresarial da cidade. Criaram um projeto denominado Empresa Cidadã, com a idéia de estabelecer parcerias que contribuíssem para a sustentabilidade financeira da instituição. O projeto chegou a ter, poucos meses depois, mais de 60 empresas contribuintes, reconhecidas pela sociedade por meio de selo específico.

São Miguel do Iguaçu, pelo clima de inovação e de motivação do FORDESMI, foi escolhido para piloto da metodologia de Indicadores de Qualidade de Vida – Sistemas de Monitoramento (IQV), que serviram de referência para os demais projetos futuros.

Ao longo de quatro meses durante o ano de 2001 o FORDESMI desenvolveu a metodologia e ainda precisou mais dois meses para fazer a coleta de dados e assim, constituir os 33 indicadores, distribuídos em sete áreas (dimensões) distintas. O manual do IQV de São Miguel do Iguaçu foi apresentado à comunidade e, meses depois, serviria de modelo para outros 22 municípios da região Oeste, onde o Sebrae/Pr também estimulava o desenvolvimento sustentável por meio de fóruns municipais de desenvolvimento.

Paralelamente a essas atividades um grupo de líderes mobilizou-se em favor do contorno da BR 277, do perímetro urbano de São Miguel do Iguaçu, que estava em fase de duplicação entre Cascavel e Foz do Iguaçu. Ainda que não tenha conquistado o contorno, em razão de questões não previstas inicialmente, o movimento conseguiu diversas mudanças e melhorias no projeto original da obra, tais como a substituição de passarelas por trincheiras e localização dos túneis de transposição, o que contribuiu significativamente para a situação atual.

Em 26 de junho de 2002 foi realizado o primeiro Encontro de Lideranças, parte das comemorações do segundo ano de fundação do FORDESMI, que tinha por objetivo reforçar os laços de integração da comunidade e reconhecer as ações locais que cada líder desenvolvia em sua comunidade.

Ao mesmo tempo em que encaminhava uma série de ações e negociações com parceiros, internamente o FORDESMI começou a estudar a possibilidade de se formalizar juridicamente como instituição comunitária.

4.3 Braço operacional do FORDESMI – Primeira instituição

Depois de longos estudos e muitas reuniões de avaliação, o FORDESMI necessitava de um braço operacional, ou seja, possuir mecanismo jurídico para organizar os projetos em andamento. Desta forma foi criada e formalizou-se juridicamente em 06 de maio de 2003 com inscrição no CNPJ/MF 05.666.131/0001-26 a Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de São Miguel do Iguaçu – ADESMI, uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos e que é regida por estatuto e legislação específica.

A ADESMI traz de herança a missão, os valores e os objetivos estabelecidos quando da criação do FORDESMI. E, para melhor desempenhar ações de parceria envidou esforços para obter junto aos órgãos federais o credenciamento como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP nos termos da lei 9.790/99, credenciamento esse obtido em 17 de setembro de 2003 conforme Despacho da Secretaria Nacional de Justiça, publicado no Diário Oficial de 23 de Setembro de 2003, sob número MJ/ 08015.011407/2003-66.

Ao mesmo tempo inscreveu seus projetos, até então implementados, para participar do concurso Prêmio Comunidade Empreendedora do SEBRAE/PR. Sendo então a Comunidade de São Miguel do Iguaçu, representada pela ADESMI, classificada em terceiro lugar no Estado do Paraná. Recebendo destarte como reconhecimento o Selo de Comunidade Empreendedora, pelo conjunto de ações que promoveram o desenvolvimento local integrado, de forma sustentável. Sendo que suas experiências, hoje fazem parte de um livro (Prêmio-COMUNIDADE EMPREENDEDORA) editado pelo Sebrae/Pr com as histórias de 15 municípios paranaenses, que optaram pela mudança. Onde consta a história de São Miguel do Iguaçu das páginas 204 a 223.

Em 2004 começaram os estudos para implantação da Câmara de Microcrédito, Banco do Povo SMI, com o objetivo de desenvolver políticas de crédito voltada aos segmentos não atendidos pela rede bancária, com concessão de empréstimos de pequenos valores à micro e pequenos empreendedores, de forma sistematizada e que inclui procedimentos que não são adotados pelo sistema de

crédito tradicional. Uma iniciativa que prevê, antes de tudo, a utilização mínima indispensável de burocracia e flexibilidade quanto a garantia de pagamento de crédito concedido.

Com o entendimento de que o desenvolvimento das pessoas, como no princípio, é a base para o desenvolvimento sustentável, a ADESMI articulou com a Secretaria Municipal de Educação um intenso programa de alfabetização de adultos que no ano de 2004 teve mais de trinta turmas formadas, perfazendo um total de aproximadamente 650 pessoas que passaram a ter uma melhor qualidade de vida a partir do conhecimento adquirido.

São Miguel do Iguaçu foi contemplado com o programa Pedagogia Empreendedora, através de iniciativa da ADESMI, que participou de Edital do SEBRAE/PR. Sempre procurando manter sua forma de trabalho pautada na negociação e articulação, estabeleceu parceria com a administração municipal que de imediato acreditou no projeto bem como o núcleo regional de educação.

Com o aumento das atividades empreendidas pela ADESMI, houve a necessidade de uma estrutura executiva, com funcionários o tempo integral e também um local mais adequado para melhor atender as demandas que se apresentavam, uma vez que até então suas atividades eram exercidas em sala compartilhada com a ACISMI, que sempre foi parceira desde a primeira hora. Assim, a partir de maio de 2005 a ADESMI está instalada em sede autônoma, em ambiente confortável e adequado, proporcionando um melhor atendimento em seus serviços.

Para os líderes da ADESMI, as realizações e os projetos iniciados, só foram possíveis graças às parcerias estabelecidas nesse período, como a com o Sebrae/Pr, Associação Empresarial de São Miguel do Iguaçu (ACISMI) – desde o primeiro momento – e com parceiros que vieram, com o passar do tempo. Entre esses, estão a Sociedade Rural, Sindicato Rural Patronal, Secretarias Municipais, EMATER/Pr, Itaipu Binacional, Conselho dos Municípios Lindeiros, UNIOESTE, Instituto Maytenus, Banco do Brasil, Fundação Banco do Brasil, TECPAR e Comunidade em Geral.

Ao longo dos cinco anos de existência da ADESMI, foram realizadas mais de 550 reuniões, encontros e seminários, perfazendo uma participação global de mais de 8300 pessoas. Isso demonstra de forma inequívoca que as ações empreendidas estavam alinhadas com os anseios da comunidade. Todas as idéias e os participantes foram de suma importância, mas duas figuras merecem destaque especial: o Sr. Julio Dagostin, consultor do Sebrae/Pr, que foi o grande timoneiro de todo esse processo. Outro é o Professor José Monir Nasser, Consultor da Avia Internacional, que através do resgate de uma cultura milenar da Índia (divisão de castas), nos fez compreender melhor o trabalho de equipe. Vale ressaltar que todo esse trabalho feito pelas pessoas envolvidas é voluntário, sem remuneração.

4.4 Braço operacional do FORDESMI – Segunda instituição

A partir do ano de 2010 a ADESMI repassou o acervo técnico e intelectual à outra entidade. O IDESS - Instituto de Desenvolvimento Econômico Setorial Sustentável, que é uma entidade sem fins econômicos, de direito privado, de caráter organizacional, assistencial, promocional, recreativo e educacional, com autonomia administrativa, financeira e técnica, regendo-se por estatuto e pela legislação que lhe for aplicável.

Tem como objetivo principal promoção e fortalecimento setorial e debate permanente sobre temas de interesse da sociedade, com ênfase no desenvolvimento integrado e sustentável no local onde atuar.

O debate permanente se dá através de reuniões periódicas, de participação livre e espontânea à associados e não associados, para elaboração de projetos e programas, não sendo necessário para a realização das mesmas, presença mínima de associados e conselheiros e suas conclusões encaminhadas a título de sugestão ao Conselho de Administração.

O Instituto de Desenvolvimento Econômico Setorial Sustentável, também é denominado simplesmente de IDESS.

A sede administrativa do IDESS fica na Av. Willy Barth, 384, Bairro Centro, município de São Miguel do Iguaçu, CEP 85877-000, Estado do Paraná.

O Instituto foi fundado no dia 10 de março de 2006. E tem prazo de duração indeterminado.

Os objetivos do IDESS consistem na atuação setorial nos seguintes setores.

1. Setor Institucional, Nacional e Internacional;
2. Setor Desenvolvimento Social e Combate a pobreza;
3. Setor de Desenvolvimento Econômico e Economia Solidária;
4. Setor de Educação, capacitação e Formação Profissional;
5. Setor habitacional;
6. Setor de Saúde;
7. Setor Desenvolvimento Urbano, Rural e Meio Ambiente;
8. Setor Comunicação, TI, mídias impressa, falada e escrita;
9. Setor de Turismo, Esporte e Cultura.

A área de atuação tem como prioridade o município de São Miguel do Iguaçu, podendo atuar em todo território nacional como filial departamento ou posto de serviço.

4.4.1 Início das Atividades

Iniciou em 10 de março dois mil e seis. A entidade foi constituída sobre o nome de ATHOS tendo como objetivo principal promover a habitação popular, nesse período desempenhou diversas atividades que propiciaram a captação de recursos para o desenvolvimento de suas atividades. Em 2009, após algum tempo de maturidade, durante o planejamento estratégico, a diretoria decidiu proceder alteração em seu estatuto social, incluindo em seus objetivos atuação no setor da Economia Solidária.

Ao receber o acervo da ADESMI, frutos dos trabalhos e projetos desenvolvidos pelos FORDESMI, foi necessário proceder nova alteração do estatuto social, passando então a ser denominado IDESS - Instituto de Desenvolvimento Econômico Setorial Sustentável. Sua principal fonte de recursos e a prestação de serviços através de contratos administrativos com entidades privadas e públicas.

A entidade esta formalmente constituída, registrada no CNPJ sob o nº 07.906.754/0001-54, possui certificado de qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público por Despacho do Secretário Nacional de Justiça, publicado no DOU de 01 de Agosto de 2006, Processo MJ nº 08071.005418/2006-85.

A diretoria é formada pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal composta pelos seguintes membros.

CARGO	NOME	PROFISSÃO
Presidente	Gelson de Souza	Motorista
Vice-Presidente	Gilberto Fracaroli	Empresário Industrial
Secretário	Osmar N. de Almeida	Comerciante
Vice-Secretário	Jeferson Sobczack	Web Designer
Tesoureiro	Antonio L. Sobrinho	Autônomo
Vice-Tesoureiro	Maria M. Leite Bandeira	Vendedora Autônoma
Presidente Conselho Fiscal	João Del C. Peron	Empresário
Membro Titular Conselho Fiscal	Almir Zardinello	Empresário
Membro Titular Conselho Fiscal	José Alceu Orestes	Carpinteiro
Membro Suplente Cons. Fiscal	João Maria Vaz da Silva	Mestre de Obras
Membro Suplente Cons. Fiscal	Antonia M. Slovinski	Prof. Aposentada
Membro Suplente Cons. Fiscal	Clair Primaz	Pensionista
Conselho Técnico	José Miguel Barth	Engenheiro Agrônomo

4.5 Diagnostico da Situação Problema

O maior desafio, para não problematizar a sociedade, é a participação comunitária no desenvolvimento de projetos.

São Miguel do Iguaçu conseguiu uma série de projetos e ações a partir da crença de que as pessoas são capazes de fazer a diferença em suas comunidades, desde que qualificadas e preparadas para tal. Dentro dessa

qualificação, dois aspectos são prioridade: de um lado a formação de líderes e, de outro, o desenvolvimento da predisposição de trabalhar em equipe, num clima de parcerias e constantes negociações.

Uma filosofia, conforme assinalou o próprio Fórum de Desenvolvimento em sua vasta documentação de memória, atua como pano de fundo de sua política de ação: todos somos responsáveis por tudo o tempo todo. Uma filosofia que se baliza na seguinte máxima: Quando um povo não participa ativamente do seu desenvolvimento, agindo apenas como espectador das ações de governo, reduz a todos, povo e governo, a igual nulidade. (Princípios da Prosperidade - Henry Ford).

5. PROPOSTA

5.1 Desenvolvimento da proposta

O desenvolvimento da proposta resulta-se por meio da elaboração de um conjunto de indicadores que será selecionado pela instituição organizadora. Os indicadores são particularizados em cada localidade considerando sempre a necessidade de problemas a resolver.

Para a comunidade de São Miguel do Iguaçu adotamos indicadores ligados a projetos que foram propostos pela comunidade, além daqueles que compõe meios tradicionais de monitoramento da qualidade de vida. Foram distribuídos em 6 dimensões, ao todo são 33 indicadores.

1. Dimensão Econômica

1. Percentual da PEA (população economicamente ativa) empregada
2. Percentual valor agregado nos produtos agropecuários (soja, milho, suíno, frango, leite, peixe, bovino)
3. Percentual de Royalties em relação ao orçamento
4. Percentual de aplicação de royalties projetos produtivos
5. Número de novas empresas formais e empregos diretos
6. Número de empregos diretos nas novas empresas formais.

2. Dimensão Social

2.1 Educação

7. Percentual de evasão escolar ensino fundamental
8. Percentual de evasão escolar ensino médio
9. Percentual de analfabetismo do eleitorado

2.2 Saúde

10. Coeficiente de mortalidade infantil
11. Coeficiente de mortalidade por câncer
12. Nº médio de carie dentaria por criança ate 12 anos
13. Nº de intoxicação por agrotóxicos

2.3 Segurança

- 14. Coeficiente de criminalidade infantil
- 15. Número de arrombamentos à residências/ comércio
- 16. Relação de policial militar por habitantes

2.4 Lazer/esporte

- 17. Número de programas esportivos
- 18. M² de área de lazer por habitante

2.5 Cultura

- 19. Número de programas culturais
- 20. N^o médio de alunos das escolas participantes de atividades culturais

3. Dimensão Ambiental

- 21. Percentual de coleta e tratamento de esgoto em rede
- 22. Percentual de área com floresta
- 23. Percentual de mata ciliar urbano e rural
- 24. Quantidade de hectares com agricultura orgânica
- 25. N^o de nascentes protegidas
- 26. Percentual de resíduos sólidos urbanos reciclados

4. Dimensão Infra-Estrutura

- 27. Percentual de favelamento
- 28. Número de turistas por ano

5. Dimensão Político/Institucional

- 29. Número de entidades de classe por habitante
- 30. Número de projetos comunitários por entidade

6. Dimensão Científico/Tecnológico

- 31. Número de cursos profissionalizantes tecnológicos pós-médio
- 32. Número cursos de nível superior

5.2 PLANO DE IMPLANTAÇÃO

Na primeira reunião, apresenta-se o problema. O presidente solicita a formação de um grupo provisório, que irá Realizar diagnóstico da situação atual através de dados obtidos pela própria comunidade, as próprias pessoas envolvidas com o indicador devem realizar o diagnóstico. Com essas informações a instituição tomara a decisão de quais indicadores farão parte do manual dos I.Q.Vs daquela comunidade. Feito isso e cercado de todos os fatores que influenciam a tomada de decisão, partimos para a realização de um plano de ação (o que fazer, quem faz, quando fazer, onde fazer, com que recursos, resultados esperados) e, então a ação poderá ser implementada.

5.3 Diagnosticando o Indicador de Qualidade de Vida

DIMENSÃO ECONÔMICA

Percentual da PEA (População Economicamente Ativa) Empregada

Definição	Relação percentual entre o número total da população economicamente ativa (PEA) e o número destas pessoas que estão formalmente empregadas nos setores da industrial, serviço e comércio. (Percentual da PEA empregada).
Importância	As altas taxas da população empregada significam que as pessoas com condições de trabalho estão envolvidas com atividades produtivas oficiais que mantêm seus funcionários na formalidade e contribuem com os seus compromissos legais trabalhistas.
Fonte de dados	Secretaria do Estado de Emprego e Relações de Trabalho/ Ministério do Trabalho
Metodologia	Relação percentual entre total de Funcionários do Setor de Indústria e Comércio, e Serviços o número do total da População Economicamente Ativa do Município multiplicado por 100. (Percentual da Empregada). FORMULA: Total de Funcionários/ total da população economicamente ativa x100
Considerações	Nestes tempos modernos de globalização em que o mercado formal de trabalho é extremamente seletivo, é necessário que se crie condições de atratividade no mercado formal de trabalho, contribuindo para a inserção de grande faixa da população no mercado de consumo.
Periodicidade	Anual
Dados históricos	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros. Na seqüência tabela dos dados históricos.

Item/Ano	2008	2009	2010	2011
Total de Funcionários				
População Economicamente Ativa				
Percentual do PEA				

Percentual de Valor Agregado na Transformação da Produção Agropecuária

Definição	Relação percentual entre a quantidade total de produtos agropecuários (Soja, milho, suíno, frango, leite, peixe, bovinos) produzidos no Município e a quantidade desta produção agropecuária que é transformada dentro do Município. (Percentual de agregação de valor).
Importância	As altas taxas de transformação de produtos agropecuários indicam a agregação de valor na cadeia produtiva, geração de demanda para a utilização de mão-de-obra, recolhimento e retenção de impostos no próprio Município e incremento na renda percapita da população.
Fonte de dados	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo/Secretaria da Agricultura/SEAB.
Metodologia	Relação percentual entre a quantidade de transformação de produtos agropecuários e a quantidade de produção total do Município multiplicado por 100. (Percentual de agregação de Valor). Calcula-se o percentual por produto faz-se então, uma média aritmética das médias objetivas, ou seja soma-se todas as médias calculadas individualmente por produto dividindo-os pelo número de produtos calculados.
Considerações	O fato de ter uma das terras mais férteis do Estado favorece a produção primária dos produtos agropecuários, e apresenta um grande desafio de sustentar esta produção e agregar valor através da transformação em bens de consumo para a região, estado e federação. Também favorecido naturalmente pelo corredor de transação do Mercosul.
Periodicidade	Anual
Dados históricos	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros.

Item/Ano	2008	2009	2010	2011
Soja produzido (Toneladas)				
Soja transformado (Toneladas)				
Percentual				
Milho produzido (Toneladas)				
Milho transformado (Toneladas)				
Percentual				
Suíno produzido (Toneladas)				
Suíno transformado (Toneladas)				
Percentual				
Frango produzido (Toneladas)				
Frango transformado (Toneladas)				
Percentual				
Leite produzido (Mil litros)				
Leite transformado (Mil litros)				
Percentual				
Peixe produzido (Toneladas)				
Peixe transformado (Toneladas)				
Percentual				
Bovino produzido (Toneladas)				
Bovino transformado (Toneladas)				
Percentual				
Percentual Geral				

Percentual de Royalties Relação ao Orçamento

Definição	Relação percentual entre a quantidade total de Royalties oriundos da Hidroelétrica Itaipu e do Parque Nacional do Iguaçu, e a quantidade arrecadação prevista no orçamento do Município.
Importância	Em função da vigência temporária dos Royalties oriundos principalmente da Hidroelétrica Itaipu, é fundamental que seja administrada a dependência destes, diminuindo-os gradativamente para o futuro.
Fonte de dados	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo/Secretaria de Finanças.
Metodologia	Relação percentual entre a quantidade de Royalties recebidos pela quantidade de orçamento do Município durante o ano multiplicado por 100. (Percentual Royalties sobre o orçamento).
Considerações	Devemos lembrar que os Royalties que estão sendo recebidos são relativos a uma grande parte da área produtiva que foi alagada em função da construção da Hidroelétrica de Itaipu. A vigência desta determinação é temporária por isso o valor recebido precisa ser bem investido, sob forma de crédito rotativo para continuidade do desenvolvimento do Município.
Periodicidade	Anual
Dados históricos	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros. Na seqüência tabela dos dados históricos.

Item/Ano	2008	2009	2010	2011
Total de Royalties recebidos (Mil)				
Orçamento do Município (Mil)				
Percentual de Royalties/orçamento				

Percentual De Aplicação de Royalties em Projetos Produtivos

Definição	Relação percentual entre a quantidade total de Royalties oriundos da Hidroelétrica de Itaipu e a quantidade aplicada nos Setores Produtivos (Agropecuário, Industrial, Comercial e de Serviços).
Importância	Em função da vigência temporária dos Royalties oriundos da Itaipu, é fundamental que sejam bem aplicados para consolidar o desenvolvimento gerando emprego e renda, atual e futuramente.
Fonte de dados	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo/Secretaria de Finanças.
Metodologia	Relação percentual entre a quantidade de Royalties aplicados nos setores produtivos pela quantidade de Royalties totais que o Município recebeu durante o ano multiplicado por 100. (Percentual de aplicação dos Royalties).
Considerações	O fato de ter uma das terras mais férteis do Estado o que é um privilégio, favorece a produção primária dos produtos agropecuários, porém devemos lembrar que uma grande parte da área produtiva foi alagada, em função da construção da Hidroelétrica de Itaipu, como forma de compensação, repassa aos Municípios Lindeiros ao Lago Royalties indenizatórios. A vigência desta determinação é temporária, por isso, precisa ser investido para continuidade do desenvolvimento do Município.
Periodicidade	Anual
Dados históricos	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros.

Item/Ano	2008	2009	2010	2011
Total de Royalties recebidos (mil)				
Royalties investidos (mil) Saúde				
Royalties investidos (mil) Educação				
Royalties investidos (mil) Ind e Com.				

Royalties investidos (mil) outros				
Royalties investidos (mil) Fundo Des				
Royalties invest projetos produtivos				
Percentual em projetos produtivos				

Número de Novas Empresas Formais

Definição	Número total de novas empresas do município nas áreas industriais, comerciais e de prestação de serviço que se inscreveram formalmente na junta comercial.
Importância	Quanto maior número de empresas formais no Município, maior arrecadação e manutenção de seus funcionários na formalidade e contribuição com os seus compromissos legais trabalhistas.
Fonte de dados	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo/Secretaria de Finanças.
Metodologia	Somatório de empresas industriais, comerciais e de prestação de serviços registradas no ano.
Considerações	Nestes tempos modernos de globalização do mercado é necessário que se crie condições de atratividade para o mercado formal, contribuindo para o aumento no orçamento através da arrecadação de impostos e a inserção de grande faixa da população no mercado de consumo.
Periodicidade	Anual
Dados históricos	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros. Na seqüência tabela dos dados históricos.

Item/Ano	2007	2008	2009	2010	2011
Total de empresas novas registradas					

Número de empregos diretos nas novas empresas formais

Definição	Número total de empregos do município nas novas empresas, nas áreas industriais, comerciais e de prestação de serviços que se inscreveram formalmente na junta comercial no ano em pauta.
Importância	Quanto maior o número de empresas formais no Município, maior a probabilidade de contratação formal e contribuição com os seus compromissos legais trabalhistas.
Fonte de dados	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo/Secretaria de Finanças.
Metodologia	Somatório de funcionários das empresas industriais, comerciais e de prestação de serviços registradas no ano
Considerações	Nestes tempos modernos de globalização do mercado, existe um aumento na exclusão e marginalização da força de trabalho, as empresas formais contribuem para inserção de grande faixa da população no mercado de consumo.
Periodicidade	Anual
Dados históricos	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros. Na seqüência tabela dos dados históricos.

Item/Ano	2008	2009	2010	2011
Total de empregos diretos em empresas novas				

DIMENSÃO SOCIAL

Educação

Percentual de Evasão Escolar Ensino Fundamental

Definição	Relação percentual entre o número de alunos das escolas públicas e privadas do ensino fundamental que abandonaram o curso e o número inicial de matrículas, mais as transferências recebidas, menos as transferências expedidas nas respectivas séries dessas escolas. (Percentual de abandono).
Importância	Altas taxas de abandono significam que a escola e a sociedade não conseguem construir condições para manter todas as suas crianças estudando.
Fonte de dados	Secretaria Municipal de Educação/SEED
Metodologia	Relação percentual entre o número de alunos das escolas públicas e privadas do ensino fundamental que abandonaram o curso e o número inicial de matrículas, mais as transferências recebidas, menos as transferências expedidas nas respectivas séries dessas escolas vezes 100. (Percentual de abandono).
Considerações	Nestes tempos modernos é necessário que se crie condições de atratividade nas escolas para manter os estudantes nas salas de aula e que tenham um grande aproveitamento, para isso é preciso oferecer algo tão atrativo e motivador que outras fontes de informações externas à disposição das crianças. Ensino fundamental é a nova denominação para o ensino de primeiro grau (Primeira à oitava série). “Escolas Públicas” compreendem as escolas municipais, estaduais e federais.
Periodicidade	Anual
Dados históricos	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros. Na seqüência tabela dos dados históricos.

Item/Ano	2008	2009	2010	2011
Número de alunos desistentes				
Número de alunos matriculados				
Número de alunos de transferência recebidas				
Número de alunos de transferência expedidas				
% Evasão escolar				

Percentual de Evasão Escolar Ensino Médio

Definição	Relação percentual entre o número de alunos das escolas públicas e privadas do ensino médio que abandonaram o curso e o número inicial de matrículas mais as transferências recebidas, menos as transferências expedidas nas respectivas séries dessas escolas. (Percentual de abandono).
Importância	Altas taxas de abandono significam que a escola e a sociedade não conseguem construir condições para manter todos os seus jovens estudando.
Fonte de dados	Secretaria Municipal de Educação/SEED
Metodologia	Relação percentual entre o número de alunos das escolas públicas e privadas do ensino médio que abandonaram o curso e o número inicial de matrículas mais as transferências recebidas, menos as transferências expedidas nas respectivas séries dessas escolas vezes 100. (Percentual de abandono).
Considerações	Nestes tempos modernos é necessário que se crie condições de atratividade nas escolas para manter os estudantes nas salas de aula e que tenham um grande aproveitamento, para isso é preciso oferecer algo tão atrativo e motivador que outras fontes de informações externas à disposição das crianças. Ensino médio é a nova denominação para o ensino de segundo grau. “Escolas Públicas” compreendem as escolas, estaduais e federais.
Periodicidade	Anual
Dados históricos	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros. Na seqüência tabela dos dados históricos.

Item/Ano	2008	2009	2010	2011
Número de alunos desistentes				
Número de alunos matriculados				
Número de alunos de transferência recebidas				
Número de alunos de transferência expedidas				
% Evasão escolar				

Percentual de analfabetismo do eleitorado

Definição	Relação percentual entre o número de eleitores analfabetos e o número total de eleitores. (Percentual de analfabetismo).
Importância	A solução dos problemas educacionais de um Município ou região é fundamental para o progresso. No caso do analfabetismo, não se trata de pessoas com baixa qualificação. Medir a proporção de eleitores alfabetizados tem sentido, se projetarmos para o futuro um índice próximo à cem por cento.
Fonte de dados	Secretaria Municipal de Educação/SEED
Metodologia	Divide-se o número de eleitores analfabetos pelo número total de eleitores. O resultado multiplica-se por cem. Ambos os dados poderão ser conseguidos no TRE (Tribunal Regional Eleitoral). (Percentual de analfabetismo).
Considerações	O indicador traz uma distorção pelo fato de que ao analfabeto é facultativo o voto. Portanto, nem todos os analfabetos estão registrados no TRE. Para o TRE, o analfabeto é aquele que se declara como tal.
Periodicidade	Anual
Dados históricos	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros. Na seqüência tabela dos dados históricos.

Item/Ano	2008	2009	2010	2011
Número de eleitores totais				
Número de eleitores analfabetos				
Percentual de eleitores analfabetos				

Saúde

Coeficiente de mortalidade infantil

Definição	Número de óbitos de crianças menores de 1 ano por mil nascidos vivos. (Número de óbitos / 1.000 nascidos vivos)
Importância	Este índice reflete os cuidados da sociedade com o recém-nato e é um indicativo de qualidade genética do ambiente a que é exposto. Mais do que investimentos em infra-estrutura hospitalar, a mortalidade infantil diminui com a educação e com cuidados simples relativos à higiene e saneamento básico.
Fonte de dados	Secretaria Municipal de Saúde
Metodologia	Divide-se o número de óbitos de crianças menores de 1 ano por mil nascidos vivos multiplicado por 1000. (Número de óbitos / 1.000 nascidos vivos)
Considerações	Em 1996, o coeficiente brasileiro foi de 40 óbitos por 1.000 nascidos vivos, ou seja, 4% de mortalidade infantil.
Periodicidade	Anual
Dados históricos	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros. Na seqüência tabela dos dados históricos.

Item/Ano	2008	2009	2010	2011
Número de nascidos vivos totais				
Número de óbitos de crianças menores de 1 ano				
Número de óbitos / 1.000 nascidos vivos				

Coeficiente de mortalidade por câncer

Definição	Número de óbitos por câncer de pessoas por número total de pessoas mortas.
Importância	A prevenção do câncer envolve uma série de medidas de natureza educacional, como o tipo de alimentação, prevenção e verificação das causas que são de fundamental importância para o equilíbrio da saúde humana.
Fonte de dados	Secretaria Municipal de Saúde
Metodologia	O coeficiente é calculado através do número de óbitos por câncer num período de um ano, dividido pelo número total de mortos correspondente ao período e multiplicado por 100.
Considerações	Os hábitos alimentares e de estilo de vida têm sido modificados intensamente nos últimos tempos, migrando fortemente do natural para o artificial, ocasionando uma série de desequilíbrios. Somando-se à isso temos a produção agropecuária e industrial de alimentos massais que utilizam de forma intensa, conservantes, inseticidas, pesticidas e uma série de ingredientes que contribuem para o desequilíbrio ambiental e biológico da natureza.
Periodicidade	Anual.
Dados históricos	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros. Na seqüência tabela dos dados históricos.

Item/Ano	2008	2009	2010	2011
Número de mortos totais				
Número de óbitos por câncer				
Percentual de mortalidade por câncer				

Número de cárie dentária por criança até 12 anos

Definição	É a contagem em uma amostra da população infantil de 6 à 12 anos, das ocorrências de dentes permanentes com cáries, perdidos ou obturados, em relação ao número total de dentes permanentes. O índice resultante expressa, por inferência, o número médio de dentes permanentes cariados, perdidos ou obturados por criança, de toda a população infantil de 6 à 12 anos.
Importância	A saúde bucal das crianças brasileiras, na média, tem melhorado. Porém, os indicadores de saúde bucal, de modo geral, são pouco satisfatórios, porque a população adulta não teve acesso a programas de prevenção.
Fonte de dados	Secretaria Municipal de Saúde.
Metodologia	O coeficiente é calculado através do número de cáries total encontradas, pelo número de crianças avaliadas.
Considerações	O último levantamento realizado no Paraná, em 1997, forneceu índice médio de 4 para o Estado. Para o ano de 2000, o índice recomendado pela Organização Mundial de saúde (OMS) é de 3.
Periodicidade	Anual.
Dados históricos	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros. Na seqüência tabela dos dados históricos.

Item/Ano	2008	2009	2010	2011
Número de crianças analisadas				
Número de cáries encontradas				
Percentual de média cáries por criança				

Coeficiente de intoxicação por agrotóxico

Definição	Número de casos de intoxicação clinicamente considerados agudos ocorridos entre a população rural.
Importância	O Paraná por ter uma agricultura tecnificada consome grande volume de agrotóxicos. Na ausência de manejo adequado, ocorre contaminação nos alimentos, no meio ambiente e no próprio homem. A evolução das intoxicações agudas indica se está ocorrendo, ou não, melhor manejo desses produtos.
Fonte de dados	Secretaria Municipal de Saúde
Metodologia	Obtém-se o número de casos de intoxicação na Secretaria de Saúde e divide-se pela população rural, dado obtido no IBGE ou no IPARDES. O resultado multiplica-se por 10000(dez mil).
Considerações	Há evidência de subnotificação de casos. As intoxicações crônicas são, talvez, mais importantes que as agudas, porém de diagnóstico mais complexo.
Periodicidade	Anual
Dados históricos:	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros. Na seqüência tabela dos dados históricos.

Item/Ano	2008	2009	2010	2011
Número total da população rural				
Número de intoxicação por agrotóxico				
Relação número de intoxicação por 1000 habitantes rurais				

Segurança

Coeficiente de Criminalidade Infantil

Definição	Número de infrações praticadas por menores (Infantil e juvenil) por dez mil habitantes (Número de infrações/10.000 habitantes)
Importância	O aumento da criminalidade infantil revela descaso social com a adolescência, problemas de estrutura familiar e do sistema educacional.
Fonte de dados	Polícia Civil de São Miguel do Iguaçu/Conselho Tutelar.
Metodologia	Obtém-se o dado de “infração praticada por menores” junto à Polícia Civil e Conselho Tutelar e divide-se pelo total da população, dado obtido no IBGE ou no IPARDES. Multiplica-se então este resultado por 10000.
Considerações	O dado “infração praticada por menor” engloba ocorrências de todos os tipos. Mesmo os crimes graves cometidos por menores são considerados infrações.
Periodicidade	Trimestral.
Dados históricos	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros. Na sequência tabela dos dados históricos.

Item/Ano	2008	2009	2010	2011
Número total da população				
Número de infração praticada por menores				
Relação número de infração por 10000 habitantes				

Número de Arrombamentos a Residências/ Comércio

Definição	Número de arrombamentos em residências particulares e casas comerciais praticadas em intervalo de tempo. (Número de arrombamentos)
Importância	O aumento do número de arrombamento indica o nível social e de moralidade da população, e revela problemas estruturais, sociais, familiares e de distribuição de renda da população.
Fonte de dados	Polícia Militar e Civil de São Miguel do Iguaçu.
Metodologia	Obtém-se o dado de “infração praticada (arrombamento)” mensalmente junto à Polícia Militar e Civil e soma-se três meses acumulados em trimestres ao longo do ano a partir do início do ano, dado obtido na Polícia Militar e Civil do Município.
Considerações	O dado “infração praticada” engloba ocorrência de todos os tipos. Mesmo os crimes graves cometidos, como arrombamento, invasão de residência e casas comerciais à mão armada, são considerados infrações.
Periodicidade	Trimestral.
Dados históricos	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros. Na sequência tabela dos dados históricos.

Item/Ano	2008	2009	2010	2011
Número arrombamentos residência				
Número arrombamentos comércio				
Número total de arrombamentos				

Relação do Número de Policial Por Habitante

Definição	É a proporção do número de Policiais Militares existentes que realizam trabalho de segurança preventiva e ostensiva para a população do Município, (Número de Habitantes por Policial)
Importância	O aumento do número de Policiais Militares em relação à população favorece o trabalho preventivo de aproximação e conscientização da comunidade fazendo com que ela assuma maior responsabilidade de cidadania com a coletividade no seu ambiente onde está inserida.
Fonte de dados	Polícia Militar de São Miguel do Iguçu
Metodologia	Obtém-se o dado do número de Policiais Militares relacionando com o número de habitantes do Município, dados obtidos no Polícia Militar do Município e da população no IBGE.
Considerações	A relação do número de habitante por Policial Militar é de suma importância para realizar equilibradamente o trabalho preventivo e ostensivo junto à população. Por incrível que pareça, a evolução do ser humano nunca foi tão elevada e o uso de tecnologia tão intenso como nos momentos atuais, porém está em plena decadência a valorização individual e os valores culturais historicamente conquistados, levando gradativamente a um movimento em massa com conseqüente aumento do desrespeito das pessoas, das infrações e da criminalidade.
Periodicidade	Trimestral.
Dados históricos	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros. Na seqüência tabela dos dados históricos.

Item/Ano	2008	2009	2010	2011
Número total da população				
Número de Policiais militares				
Relação número de habitantes por policial				

Lazer e Esporte

Número de Programas Esportivos

Definição	Número de programas esportivos realizados ao longo do ano (Número de eventos esportivos)
Importância	O aumento do número de programas esportivos indicam uma propensão à vida saudável, integração na comunidade e melhoria da estrutura familiar.
Fonte de dados	Secretaria Municipal da Cultura e Esportes
Metodologia	Obtém-se o dado de “eventos esportivos” (Futebol de salão, esporte solidário, campeonatos de jogos oficiais nas diferentes modalidades).
Considerações	O aumento das atividades esportivas indicam um estado de saúde da população.
Periodicidade	Anual.
Dados históricos	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros. Na seqüência tabela dos dados históricos.

Item/Ano	2008	2009	2010	2011
Número de programas esportivos				

Metro quadrado de área de lazer por Habitante

Definição	Quantidade de área existente (Terminais turísticos, praças, bosques, passarelas.
Importância	O aumento das áreas destinadas ao lazer indica o interesse dos dirigentes para com o lazer, descontração e saúde da população.
Fonte de dados	Secretaria Municipal Planejamento.
Metodologia	Obtém-se o dado somando o conjunto de áreas destinadas ao lazer da população.
Considerações	O aumento das atividades de lazer e esportivas são necessárias devido ao tipo de vida agitada que a maioria da população está levando na atualidade.
Periodicidade	Anual.
Dados históricos	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros. Na seqüência tabela dos dados históricos.

Item/Ano	2008	2009	2010	2011
Área Praça da Bíblia				
Área Praça Henrique Ghellere				
Área Praça Noé Nunes de Medeiros				
Área Praça Centro Cultural				
Área Praça Ambrósio C. Ghellere				
Área Praça do Coração				
Área Praça São Jorge				
Área Praça Aurora				
Área Praça Brasil Santa Rosa				
Hotel Fazenda				
Pesque Pague Santana				
Pesque Pague Santa Rosa				
Fazendinha				
Terminal turístico São Miguel				
Somatório das áreas de lazer				
Total de habitantes				
Total Metros Quadrados/Habitante				

Cultura

Número de Programas Culturais

Definição	Número de programas culturais realizados ao longo do ano (Número de eventos esportivos)
Importância	O aumento do número de programas culturais indicam uma propensão à vida saudável e integração na comunidade, melhorando estrutura familiar.
Fonte de dados	Secretaria Municipal da Cultura e Esportes.
Metodologia	Obtém-se o dado de "Programas Culturais" (teatro, shows, desfiles, encontros oficiais, nas diferentes áreas culturais).
Considerações	O aumento das atividades culturais indicam um estado de integração e nível educacional da população.
Periodicidade	Anual.
Dados históricos	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros. Na seqüência tabela dos dados históricos.

Item/Ano	2008	2009	2010	2011
Número de programas culturais				

Número médio de alunos das escolas participantes de atividades culturais

Definição	Número de alunos que participam das atividades culturais desenvolvidas nas escolas ou outras instituições (Número de alunos por escola participantes ao longo do ano)
Importância	O aumento do número de alunos participantes em atividades culturais indicam o envolvimento de professores e alunos para estimular e desenvolver uma vida saudável, integrar a comunidade estudantil, e melhorar a estrutura familiar.
Fonte de dados	Secretaria Municipal da Cultura e Esportes e Secretaria da Educação.
Metodologia	Obtém-se o dado do número de alunos participantes por Escola nas atividades culturais (teatro, shows, desfiles, encontros oficiais, nas diferentes áreas culturais) após fazer o somatório do número de participantes do total de Escolas.
Considerações	O aumento dos números de alunos participantes em atividades culturais indicam o nível educacional e o estado de integração com a comunidade escolar com a população em geral.
Periodicidade	Anual.
Dados históricos	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros. Na sequência tabela dos dados históricos.

Item/Ano	2008	2009	2010	2011
Número total de alunos participantes em atividades culturais				
Número de Escolas informantes				
Núm médio de alunos participantes em ativ culturais				

DIMENSÃO AMBIENTAL

Percentual de coleta de Esgoto

Definição	Relação percentual entre o número de domicílios com coleta de esgoto e o número total de domicílios. (Percentual de domicílios)
Importância	A destinação final das águas servidas é tão importante quanto o fornecimento de água tratada. O objetivo da coleta é dar destino e impedir a contaminação do meio ambiente, principalmente de águas de superfície e de lençóis freáticos.
Fonte de dados	Concessionária dos Serviços de Saneamento Básico (SANEPAR) para o Município de São Miguel do Iguçu.
Metodologia	Obtém-se na concessionária, o número total de residências com coleta de esgoto e divide-se pelo total de domicílios, dado obtido no IBGE ou no IPARDES. O resultado multiplica-se por 100.
Considerações	O indicador expressa apenas o percentual de coleta, mas não o destino final. Deve-se observar a diferença entre instalação residencial, comercial e industrial, e ligação. Pode existir mais de uma instalação por ligação. Para esse indicador valem as instalações.
Periodicidade	Anual.
Dados históricos	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros. Na sequência tabela dos dados históricos.

Item/Ano	2008	2009	2010	2011
Núm total de residências c/ coleta de esgoto				
Total de domicílios				
Percentual de coleta de esgoto				

Percentual de tratamento de esgoto

Definição	Relação percentual entre o número de domicílios com coleta de esgoto destinados ao tratamento e o número total de domicílios. (Percentual de domicílios)
Fonte de dados	Concessionária dos Serviços de Saneamento Básico (SANEPAR) para o Município de São Miguel do Iguçu.
Metodologia	Obtém-se na concessionária, o número total de residências com coleta de esgoto destinado ao tratamento e divide-se pelo total de domicílios, dado obtido no IBGE ou no IPARDES. O resultado multiplica-se por 100.
Considerações	Nos casos de municípios sem tratamento de esgoto, o indicador pode mobilizar a sociedade para debater o problema. A qualidade dos serviços de saneamento é de responsabilidade do poder municipal, que é quem outorga a concessão, e da concessionária como prestadora de serviço. Deve-se observar a diferença entre instalação residencial, comercial e industrial, e ligação. Pode existir mais de uma instalação por ligação. Para esse indicador valem as instalações.
Periodicidade	Anual.
Dados históricos	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros. Na sequência tabela dos dados históricos.

Item/Ano	2008	2009	2010	2011
Percentual de coleta de esgoto				
Quantidade de tratamento de esgoto				
Percentual de tratamento de esgoto				

Percentual de área com floresta

Definição	Área de cobertura vegetal (Natural e reflorestamento) pelo total de área do município. (Área com cobertura/Área total do Município)
Importância	A preservação das áreas verdes demonstra a consciência ecológica da sociedade local, adequando o desenvolvimento com o meio ambiente.
Fonte de dados	Secretaria Municipal de Agricultura.
Metodologia	Obtém-se a área de cobertura vegetal (Natural e reflorestamento) na Secretaria Municipal da Agricultura e a área total do Município através do IBGE. Divide-se a área de cobertura vegetal pela área total do Município multiplicando-se por 100.
Considerações	A região caracterizou-se pela produção agropecuária o que ocasionou um grande desmatamento para aproveitamento das terras. Com o surgimento do Lago da Usina Hidrelétrica de Itaipu, se delineou uma forte opção pelo turismo. Com isso é importante a conservação do meio ambiente, servindo como atrativo para as pessoas que visitam a cidade e o município. Como informação a Organização Mundial da Saúde – OMS prevê 16m ² de área verde por habitantes, como índice ideal.
Periodicidade	Anual.
Dados históricos	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros. Na sequência tabela dos dados históricos.

Item/Ano	2008	2009	2010	2011
Área total do Município (Km)				
Área cobertura florestal natural (Há)				
Área cobertura reflorestamento (Ha)				
Área cobertura Parque Nacional - Há				
Percentual área com floresta (%)				

Percentual de Mata Ciliar

Definição	Área de cobertura vegetal “BEIRA RIO” (Natural e reflorestamento) pelo total da mata ciliar prevista por lei nas margens dos rios do município. (Área com cobertura/Área total beira rios do Município)
Importância	A preservação das áreas verdes demonstra a consciência ecológica da sociedade local, adequando o desenvolvimento com o meio ambiente. A mata ciliar visa proteger os cursos hídricos, bem como, servir de proteção e fonte de alimentação da fauna local.
Fonte de dados	Secretaria Municipal de Agricultura e IAP (Instituto Ambiental do Paraná).
Metodologia	Obtém-se a área de cobertura vegetal ciliar (Natural e reflorestamento) na Secretaria Municipal da Agricultura, e a área total beira rio prevista com mata ciliar no Município através do IAP. Divide-se a área de cobertura ciliar vegetal pela área total de área prevista com mata beira rio do Município, multiplicando-se por 100.
Considerações	A região caracterizou-se pela produção agropecuária, o que ocasionou um grande desmatamento para o aproveitamento das terras. O Instituto Ambiental do Paraná no uso de suas atribuições está exigindo o cumprimento do Artigo 2 da Lei 4771/65, que regulamenta a extensão que margeiam os rios, considerando-as como áreas de preservação permanente. As florestas e demais formas de vegetação natural, situadas ao longo de qualquer curso d'água desde o seu nível mais alto em forma marginal, obedece a seguinte largura: de 30(trinta) metros para os cursos d'água de menos de 10 metros de largura; de 50(cinquenta) metros para os cursos d'água que tenham de 10 à 50 metros de largura.
Periodicidade	Anual.
Dados históricos	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros. Na seqüência tabela dos dados históricos

Item/Ano	2008	2009	2010	2011
Área de cobertura vegetal ciliar				
Área total beira rio prevista com mata ciliar				
Percentual de mata ciliar				

Quantidade hectares com agricultura orgânica

Definição	Área de terra com plantio de culturas pelo sistema de agricultura orgânica.
Importância	O retorno para o consumo de alimentos naturais mais saudáveis é um processo inadiável para a saúde e bem estar da população, e harmonia com o meio ambiente.
Fonte de dados	Secretaria Municipal de Agricultura.
Metodologia	Obtém-se a área de plantio de culturas com sistema de agricultura orgânica na Secretaria Municipal da Agricultura.
Considerações	A região caracterizou-se pela produção agropecuária de massa, o que ocasionou um grande desequilíbrio e contaminação dos alimentos, e do meio ambiente. Para o aproveitamento e manutenção das terras atualmente cultivadas, precisamos reverter os processos de produção utilizando formas menos agressivas e mais naturais para o cultivo dos nossos alimentos.
Periodicidade	Anual.
Dados históricos	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros. Na seqüência tabela dos dados históricos.

Item/Ano	2008	2009	2010	2011
Área de plantio de agricultura orgânica				
Área de plantio de total agricultura				
Percentual de agricultura orgânica				

Percentual de nascentes protegidas

Definição	Considera o número de nascentes de rios protegidas com construção de terraços (Curvas de nível) em torno da nascente, e do isolamento com cercas e o plantio de árvores.
Importância	Quanto maior for o percentual de proteção de nascentes, menos assoreamento dos rios, maior equilíbrio da fauna e flora no local e na região. A proteção das nascentes é um investimento futuro no petróleo branco, pela sua valorização gradativa em função da escassez prevista para o futuro.
Fonte de dados	Secretaria Municipal de Agricultura.
Metodologia	Obtém-se levantando o número de nascentes protegidas pelo número total de nascentes existentes no Município, na Secretaria Municipal da Agricultura.
Considerações	A região caracterizou-se pela produção agropecuária massa, o que ocasionou um grande desmatamento, chegando até as margens e nascentes de rios, criando desequilíbrio e diminuição no volume de água das nascentes do leito dos rios. Deverá ser feito a recuperação e manutenção das terras das nascentes e leitos dos rios e reverter os processos de exploração da produção utilizando formas menos agressivas e mais naturais para utilização do nosso solo.
Periodicidade	Anual.
Dados históricos	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros. Na seqüência tabela dos dados históricos.

Item/Ano	2008	2009	2010	2011
Número de nascentes totais existentes				
Número de nascentes protegidas				
Percentual de nascentes protegidas				

Percentual de resíduos sólidos reciclados

Definição	É a quantidade de resíduos sólidos urbanos selecionados para a utilização na reciclagem (Papel, plástico etc).
Importância	Diminuir o volume de lixo urbano depositados nos locais de estocagem, diminuir a poluição oriunda da queima deste material e aumentar a fonte de renda dos que vivem desta atividade exploratória.
Fonte de dados	Secretaria Municipal de Agricultura.
Metodologia	Obtém-se através da relação da quantidade de resíduos sólidos recicláveis separados, pela quantidade total de lixo recolhido no Município.
Considerações	A reciclagem de lixo está sendo uma prática cada vez mais intensa e ampliada a ser adotada por todos os Municípios para diminuir a poluição e aumentar o valor agregado na cadeia produtiva, melhorando o ambiente onde estamos inseridos e aumentando a qualidade de vida da população.
Periodicidade	Anual.
Dados históricos	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros. Na seqüência tabela dos dados históricos.

Item/Ano	2008	2009	2010	2011
Quantidade total de lixo coletado				
Quantidade de lixo reciclável				
Percentual de lixo reciclável				

DIMENSÃO INFRA-ESTRUTURA

Percentual Favelamento

Definição	Número total de famílias e pessoas faveladas vivendo em locais sem infraestrutura básica (terrenos irregulares, barracos, sem luz, sem água)
Importância	As pessoas que vivem nestas condições sub-humanas terão baixa auto-estima, baixo nível educacional, tendência em ser agressivo, desenvolverão alto nível de desarmonia familiar e social.
Fonte de dados	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.
Metodologia	Obtém-se o número de famílias e quantidade de pessoas faveladas na Secretaria Municipal de Bem Estar Social e a população total do Município através do IBGE. Divide-se a o número de pessoas faveladas pelo número total de habitantes do Município multiplicando-se por 100.
Considerações	A região caracterizou-se pela produção agropecuária o que ocasionou um grande impulso na economia, trazendo a substituição do trabalho manual nas fazendas pela mecanização que forçou a migração dos trabalhadores rurais sem capacitação para os centros urbanos. Com o passar do tempo se tornaram desempregados e sobrevivem de maneira deficiente.
Periodicidade	Anual.
Dados históricos	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros.

Item/Ano	2008	2009	2010	2011
Quantidade de pessoas faveladas				
População total do Município				
Percentual de favelamento				

Número de turistas por ano

Definição	Número de turistas que desfrutam dos atrativos turísticos do Município. Exemplo: Grutas, Hotel Fazenda, Terminal Turístico, Propriedades Rurais, Fazendinha, Pesque Pague, etc.
Importância	Quanto maior o número de turistas no Município, maior o volume de dinheiro gasto pelos turistas e conseqüentemente distribuição de renda.
Fonte de dados	Secretaria Municipal Indústria, Comércio e Turismo.
Metodologia	Obtém-se o número de turistas através do somatório dos vários atrativos na Secretaria Municipal da Indústria, Comércio e Turismo.
Considerações	A região do oeste possui o segundo pólo turístico do país, representado pela cidade de Foz do Iguaçu, com as atrações do Parque Nacional do Iguaçu particularmente, as Cataratas e complementando o Lago da Usina Hidrelétrica de Itaipu. Isso delineou uma forte opção no setor de serviços para a região, dentre eles os relacionados ao turismo, com isso o potencial de crescimento deste segmento para o Município é muito grande.
Periodicidade	Anual.
Dados históricos	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros.

Item/Ano	2008	2009	2010	2011
Número turistas Terminal Turístico				
Número turistas Fazendinha				
Número turistas Pesque Pague				
Número turistas Aldeia Guarani				
Número total de turistas				

DIMENSÃO POLÍTICO/INSTITUCIONAL

Número de entidades de classe

Definição	Número de entidades (agregações, associações, clubes de serviço, clubes esportivos, instituições religiosas) representativas de classe populacional formais que se reúnem regularmente para as discussões e deliberações de assuntos pertinentes à comunidade do município.
Importância	O número de entidades e reuniões regulares indicam o grau de integração e interatividade da sociedade organizada.
Fonte de dados	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.
Metodologia	Obtém-se este dado através do acompanhamento das entidades de classe representativa nos diversos segmentos da população do Município.
Considerações	A constatação atual é de que o desenvolvimento do Município está diretamente ligado ao grau de interatividade da comunidade.
Periodicidade	Anual.
Dados históricos:	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros.

Item/Ano	2008	2009	2010	2011
Número de entidades de classe				
Número de instituições religiosas				
Número total de entidades de classe				

Número de projetos comunitários por entidades de classe

Definição	Considera o número de projetos apresentados e acompanhados com a participação da população do município. (Número de projetos de sugestão popular)
Importância	O nível de envolvimento da comunidade nos projetos indica a interatividade, participação e consciência para a solução de problemas locais, melhorando a qualidade de vida e o ambiente em que estão inseridos.
Fonte de dados	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Secretaria Municipal de Planejamento.
Metodologia	Obtém-se este dado através da computação dos projetos representativos das diversas entidades de classe da população do Município.
Considerações	A constatação atual é de que o cidadão quer a concretização de resultados, quer ver cumpridas realizações que resultem em benefícios da comunidade onde está inserido. Após as sugestões de projetos, precisam ser envolvidos na participação efetiva transformando em realizações, conseqüentemente benefícios para a população.
Periodicidade	Anual
Dados históricos	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros.

Item/Ano	2008	2009	2010	2011
Somatório dos projetos				

DIMENSÃO CIENTÍFICO/TECNOLÓGICA

Número de cursos profissionalizantes tecnológicos pós-médio

Definição	Número de cursos profissionalizantes tecnológicos pós-médio instalados no Município.
Importância	O número de cursos profissionalizantes indica o grau de capacitação e adequação da população estudantil para o mercado de trabalho como empregado ou como profissional autônomo.
Fonte de dados	Secretaria Municipal de Educação/SEED.
Metodologia	Obtém-se este dado através do acompanhamento dos cursos profissionalizantes oferecidos pelas escolas públicas e privadas.
Considerações	A constatação atual é de que o desenvolvimento do Município está diretamente ligado ao grau de capacitação dos profissionais da comunidade.
Periodicidade	Anual
Dados históricos	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros.

Item/Ano	2008	2009	2010	2011
Número de cursos Escola CNEC				
Curso Magistério				
Curso Contabilidade				
Número de cursos Colégio Nestor				
Curso Magistério				
Número total cursos tecnológicos				

Número de cursos de graduação

Definição	Numero de cursos de graduação implementados que estejam dentro do perfil e aptidão do Município.
Importância	Os números de cursos de nível superior adequados às características do Município e região indicam o grau de capacitação e adequação da população estudantil para o mercado de trabalho como empregado ou como profissional autônomo.
Fonte de dados	Secretaria Municipal de Educação/SEED.
Metodologia	Obtém-se este dado através do acompanhamento dos cursos de graduação oferecidos pelas instituições de nível superior.
Considerações	A constatação atual é de que o desenvolvimento do Município e da região está diretamente ligado ao grau de educação e capacitação dos profissionais da comunidade.
Periodicidade	Anual.
Dados históricos	São dados coletados de períodos anteriores para servir como memória, referência e base para estabelecimento de objetivos futuros.

Item/Ano	2008	2009	2010	2011
Curso Administração Comercio Exterior				
Curso Turismo e Hotelaria				
Curso Sistemas de Informação				
Curso Geografia				
Curso Educação Física				
Curso Ciências Contábeis				
Curso outros				
Total de cursos oferecidos				

5.4 Recursos

Geralmente a entidade organizadora não é a executora da ação, mas sim outras organizações (empresas / entidades / instituições) relacionadas à questão.

Durante as atividades práticas é necessário identificar e reunir as organizações (empresas, entidades e instituições) que estão relacionadas ao indicador em questão.

- Identificar e conhecer quais os trabalhos que estão sendo feitos nesta área pelas organizações;
- Unir as organizações (empresas, entidades e instituições) e sensibilizá-las para a elaboração de uma proposta/projeto ou plano de ação visando à melhoria do indicador.
- Coordenar a elaboração de uma proposta de trabalho para a melhoria do indicador priorizado em conjunto com as organizações envolvidas.

Concretamente significa elaborar uma proposta, projeto ou plano de ação para a melhoria do indicador priorizando em conjunto com as organizações envolvidas. Isso implica na responsabilidade direta da entidade em suprir com recursos necessários para a elaboração da proposta, projeto e plano de ação. A disponibilização de um consultor, por exemplo.

A organização poderá resolver a questão da remuneração do consultor, alavancando recursos para remunerá-lo, ou ainda solicitar a uma entidade ou prefeitura, a disponibilização do consultor, entre alternativas cabíveis.

As despesas com equipamentos, materiais gráficos espaço para reuniões poderão ser articulados com as instituições parceiras e empresas que aderirem o projeto.

5.5 Resultados esperados

A estratégia é a indução ao desenvolvimento local que prevê a adoção de uma metodologia participativa, pela qual se mobilizam recursos das comunidades, em parceria com atores da sociedade civil, de governos e empresas, em todos os níveis, para a realização de diagnósticos da situação de cada localidade, a identificação de potencialidades, a escolha de vocações e a confecção de planos integrados de desenvolvimento.

O processo de implantação do projeto deve ser feito em estreita parceria com a comunidade local, com os governos locais, com as empresas locais e com as organizações da sociedade civil que existem nas localidades. Porque o Estado, sozinho, não é capaz de dar conta dessa tarefa: quer pela inadequação da sua estrutura; quer pela falta de recursos; quer pela falta de capilaridade; quer, ainda, pela natureza clientelista e assistencialista de boa parte de suas políticas.

5.6 Riscos ou problemas esperados e medidas preventivo-corretivas

Pode existir um projeto em andamento na comunidade, desenvolvido por uma das instituições parceiras. Neste caso recomenda-se que a entidade analise o projeto. Verifique se atende aos requisitos de melhorias do indicador se pode ser adensados (melhorado, encorpado). A entidade não precisa necessariamente estimular o surgimento de um novo projeto se existe alternativa na comunidade. Pode-se chegar à conclusão que o melhor caminho para a evolução seja apoiar um projeto já existente.

Ao coordenar a elaboração da proposta, deve-se adotar uma postura participativa e ao final dos trabalhos a proposta elaborada deve pertencer ao conjunto de organizações e não somente a entidade organizadora.

E fundamental a integração da comunidade, pois uma postural autoritária e possessiva pode gerar danos irreversíveis ao trabalho. Esse seria o maior problema que surgiria no projeto.

6. CONCLUSÃO

A melhoria da qualidade de vida das populações urbanas em consonância com o desenvolvimento tecnológico dos países é hoje encarada como pré-requisito para as cidades que buscam avançar rumo ao desenvolvimento sustentável.

A concepção mais ampla deste quadro passa, indiscutivelmente, pela noção de desenvolvimento humano em todas as suas dimensões. Para atingir níveis mais elevados de desenvolvimento nas cidades é necessário não somente assegurar trabalho e renda dignos, como níveis compatíveis de educação, saúde, cultura, habitação, mobilidade, acesso a espaços de convivência social, preservação dos espaços públicos e recursos naturais.

No Brasil, a Constituição de 1988 criou um capítulo para a política urbana que deverá assegurar no âmbito de cada município o direito à cidade. O Estatuto da Cidade, que regulamentou este capítulo da Constituição, deixa claro que a sustentabilidade das cidades está intrinsecamente atrelada à garantia de direitos da população a serviços urbanos de qualidade, à moradia, trabalho e lazer, ou seja, a todas as condições que contribuem positivamente para o que se denomina como Qualidade de Vida nas cidades.

O Estatuto aponta como estratégia para a implementação da política urbana o caminho da gestão democrática com ampla participação de vários atores ambientais, sociais e econômicos num processo de planejamento continuado capaz de fomentar a realização de iniciativas envolvendo cooperação e parcerias com o poder público nos três níveis federativos.

Neste cenário de planejamento participativo e estratégico, onde se busca uma ampla cooperação entre agentes públicos e privados, surge a demanda por indicadores, entendidos como instrumentos capazes de medir em alguma escala as dimensões da qualidade de vida na cidade.

Este trabalho tem por objetivo demonstrar os principais indicadores sociais e econômicos de um município. São várias as fontes de consultas que contribuíram para a elaboração deste documento. Com estas informações é possível situar o município no tempo e no espaço, muitas vezes comparando índices municipais com os índices do Estado ou do Brasil, outra vez descrevendo uma série histórica dos resultados obtidos pelo mesmo numa determinada área ou segmento.

Sabemos também, que as informações sobre um município num país como o Brasil, de dimensões continentais, são difíceis de serem obtidas e são poucos os organismos centralizados oficiais que possuem e informam dados sobre um município ou estado, mas mesmo assim é possível elaborar um documento, que poderá subsidiar inúmeras tomadas de decisões e até mesmo servir de apoio para os vários projetos que o município pretende desenvolver.

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA

- BUARQUE, Cristovam.(1991) “O Colapso da Modernidade Brasileira e Uma Proposta Alternativa.” Rio de Janeiro: Paz e Terra
- BUARQUE, S. C. Metodologia de planejamento do desenvolvimento local e municipal sustentável. Brasília: Projeto de Cooperação Técnica INCRA/IICA, 1998. 105p.
- FORDESMI (2003) “Indicadores de Qualidade de Vida”. Fórum permanente de Desenvolvimento de São Miguel do Iguaçu.
- GÓMEZ, Julio Aldacil. (2000) “La calidad de vida y el tercer sector: nuevas dimensiones de La complejidad”.
- JACKSONVILLE: Jacksonville Community Council (1999) “Quality of life in Jacksonville: indicators for progress / prepared for the Jacksonville Chamber of Commerce and the City of Jacksonville by the Jacksonville Community Council Inc.” Flórida, EUA.
- JANNUZZI, Paulo de Martino - Indicadores socioeconômicos na gestão pública / Paulo de Martino Jannuzzi. - Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2009.
- LEITE JÚNIOR, Alcides Domingues - Desenvolvimento e mudanças no estado brasileiro / Alcides Domingues Leite Júnior. – Florianópolis : Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2009.
- NETO, A. F. e GARCIA, S. Desenvolvimento Comunitário: Princípios para a Ação. Rio de Janeiro: Bloch, 1987. 207p.
- Regina Maria Marteleto / Antonio Braz de Oliveira e Silva - Redes e capital social: o enfoque da informação para o desenvolvimento local Ci. Inf., Brasília, v. 33, n. 3, p.41-49, set./dez. 2004